Finanças pessoais lideram engajamento nas redes sociais

Finfluence, estudo da Anbima, aponta que, em meio às incertezas econômicas, o público reage mais quando o conteúdo conecta o cenário à vida real

O conteúdo que mais engaja em finanças nas redes hoje não é o que fala de produtos, e sim o que ajuda a lidar com dinheiro no dia a dia. No 2º semestre de 2025, publicações sobre finanças pessoais concentraram a maior parte das interações, segundo a 10ª edição do FInfluence, estudo da Anbima em parceria com o Ibpad (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados).

Assuntos como finanças pessoais, política e economia brasileira cresceram 11,6% nas publicações dos Finfluencers, enquanto o engajamento a esses conteúdos avançou 21,3%. No mesmo período, posts focados em produtos não despertaram tanto o interesse da audiência: a média de interações por publicação reduziu em 19% no semestre.

O público passou a reagir mais a conteúdos que ajudam a interpretar o cenário e traduzir isso em decisões práticas. É nesse contexto que entram as finanças pessoais. O tema liderou o engajamento, com média de 5.063 interações por post, ao conectar orientações sobre uso do cartão de crédito, organização de gastos, planejamento financeiro e relatos sobre renda, pressão econômica e busca por estabilidade.

É um conteúdo que funciona porque parte de situações reais e reconhecíveis. Na sequência, aparecem política brasileira (4.574) e economia brasileira (4.089), indicando que o interesse aumenta quando o conteúdo ajuda a contextualizar decisões.

Houve uma mudança clara de um semestre para outro em 2025. Na primeira metade do ano, o debate nas redes foi puxado por política e economia, em um cenário marcado por tensões internacionais. Apesar de os influenciadores terem intensificado em 9,7% a produção de conteúdos mais gerais, focados na leitura de contexto macroeconômico, o aumento não gerou o mesmo nível de interesse do público.

"O engajamento não está mais concentrado no tema mais comentado, mas no conteúdo mais aplicável na vida de quem está assistindo. Em um ambiente mais instável, a audiência busca interpretação e direcionamento", explica Amanda Brum, CMO da Anbima.

Segundo a executiva, o público se aproxima de quem consegue traduzir o cenário em escolhas concretas. "Quando o conteúdo mostra como aquilo impacta a vida real, ele ganha mais força", afirma.

Para marcas e influenciadores, a leitura é direta. "Em um cenário com mais conteúdo e mais disputa por atenção, não basta falar do produto certo. O diferencial está em transformar informação em orientação prática. É isso que sustenta o interesse e redefine o que performa nas redes quando o assunto é dinheiro", aponta Brum.

Sobre o Finfluence

Os números fazem parte da décima edição do FInfluence, estudo conduzido pela Anbima que acompanha, desde 2020, o comportamento de influenciadores digitais produtores de conteúdo sobre finanças e investimentos no Brasil. A pesquisa monitora centenas de criadores e milhares de perfis no X, YouTube, Instagram e Facebook para identificar tendências, padrões de engajamento e a evolução do debate financeiro no ambiente digital.

Gestoras: inscrições para testar a Taxonomia Sustentável Brasileira estão abertas até 14 de maio

Instituições selecionadas terão acesso a treinamentos exclusivos e poderão contribuir com o aprimoramento da TSB

Gestoras de recursos que queiram testar a **Taxonomia Sustentável Brasileira** podem se inscrever no novo edital do Ministério da Fazenda até o dia 14 de maio. O objetivo do projeto é avaliar, na prática, a aplicação da Taxonomia por um grupo de gestoras e aprimorá-la a partir da experiência do mercado.

As casas selecionadas terão acesso a treinamentos exclusivos, poderão contribuir com sugestões de melhorias para a Taxonomia e, ao final, receberão as recomendações consolidadas pelo Portal de Monitoramento, Relato e Verificação da Taxonomia.

O projeto é realizado pelo Ministério da Fazenda com apoio da Unep-FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), da GIZ (Agência Alemã para a Cooperação Internacional) e da consultoria Oliver Wyman.

Inscrições, dúvidas e cronograma

O **formulário de inscrições** é dividido em dez etapas, incluindo campos para listar evidências públicas sobre as informações, e leva cerca de 20 minutos para ser preenchido. Caso seja necessário enviar algum documento para comprovar as respostas, basta fazê-lo pelo e-mail **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.**

Dúvidas sobre o processo podem ser enviadas para o mesmo endereço, **até o dia 7 de maio**.

A divulgação das casas selecionadas será feita até dia 28 de maio; as instituições que não forem escolhidas podem apresentar recurso até dia 1º de junho. O processo de testagem, incluindo a introdução e o treinamento das gestoras, será realizado de junho a agosto.

Confira mais informações no edital publicado no **Diário Oficial da União**.

GT: acompanhamento e aprendizados

Daremos apoio às gestoras nesse processo – tanto para as que forem selecionadas para a testagem como para as que não fizerem parte do projeto – por meio do nosso **grupo de trabalho de Taxonomia Sustentável Brasileira**. Criado em 2024 para reunir considerações do mercado sobre a TSB para o Ministério da Fazenda, o grupo foi reativado agora em 2026 para compartilhar os aprendizados do processo e apoiar todas as casas na implementação da TSB. O grupo está aberto para gestoras associadas ou que seguem as regras da autorregulação. Para fazer parte, entre em contato com a gente pelo e-mail **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.**.

Atuação Anbima na Taxonomia

Esse apoio é mais uma das nossas iniciativas para contribuir com o desenvolvimento da Taxonomia Sustentável Brasileira. Em 2024, entramos para o comitê consultivo que discutiu o tema a convite do Ministério da Fazenda: levamos contribuições dos nossos associados a partir de um grupo de trabalho formado por mais de 80 representantes.

Atuamos, ainda, na disseminação de conhecimento sobre a Taxonomia por meio de um **webinar junto com Febraban e CNSeg** para profissionais do mercado.

Conheça o ANBIMA em Ação 2026

Esse encontro faz parte da agenda Institucional, de Sustentabilidade, do ANBIMA Em Ação 2026, conjunto das principais iniciativas estratégicas da associação para este ano. Esse planejamento

está ancorado em três frentes principais: desenvolvimento de mercados, institucional e transformação. **Confira o plano completo**.

Fonte: Anbima, em 04.05.2026.